



NOTA DE IMPRENSA
CONTAS NACIONAIS
Anuais 2009-2017*

OUTUBRO 2018

Director Geral

Camilo Ceita

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua: Ho Chin-Minh, Caixa Postal n.º1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

www.ine.gov.ao

Análise de Qualidade

Camilo Ceita

Agostinho Sardinha

Composição, Impressão e Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

100 Exemplares

Preço

Kz.: 500, 00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2018

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Informação e Difusão

Email: geral@ine.gov.ao

CONTAS NACIONAIS ANUAIS 2009 – 2017*¹

O Produto Interno (PIB) decresceu -0,15% em 2017.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) põe à disposição dos seus utilizadores, a quarta Nota de Imprensa das Contas Nacionais de Angola, com a apresentação dos resultados definitivos referentes ao período 2009-2016 e Provisórios de 2017.

A mesma inclui melhorias efectuadas em anos anteriores, mais concretamente a partir do ano de 2009. As principais diferenças registadas estão relacionadas com os níveis e com as variações resultantes, fundamentalmente, dos ajustamentos e harmonização com os totais anuais do PIB Trimestral, que pela segunda vez foi produzida pelo INE. De igual modo, procedeu-se a actualização das informações contabilísticas das empresas, nos relatórios Ministeriais dos diferentes sectores e maior cobertura de algumas informações obtida através dos inquéritos e outros actos administrativos realizados pelo INE.

Desde o início da série, com a aplicação do Sistema de Contas Nacionais de 1993, o processo de cálculo do Valor Constante da Administração Pública tem sido elaborado com base na deflação do valor corrente, utilizando para o efeito a média do IPC e os resultados foram sempre aceitáveis, enquanto os preços não fossem demasiado voláteis. As melhores práticas exigem que, em situações como esta, se deve utilizar o preço da Administração Pública resultante da produtividade de cada trabalhador respectivo, com a relação do valor das despesas efectuadas com o pessoal (massa salarial), salvaguardando as respectivas ponderações.

Com a disponibilização recente das informações acima mencionadas, pelo Ministério das Finanças, referentes ao período do 1º trimestre de 2013 ao 2º trimestre de 2018, que permitem os cálculos mais apropriados, o INE considerou oportuno substituir a metodologia até então utilizada, para adoptar a referida no parágrafo anterior, com impacto na variação real do PIB, sem no entanto mudar a sua tendência ao longo da série.

O INE anuncia, adicionalmente, que brevemente serão publicados os resultados do Novo Ano de Referência 2014 das Contas Nacionais em fase de elaboração, de acordo com o Manual do Sistema de Contas Nacionais de 2008 (SCN 2008), em substituição do actual Ano Base 2002 baseado no SCN 1993.

Posteriormente, com base nos resultados do Inquérito às Despesas, Receitas e Emprego em Angola (IDREA 2018-2019); Recenseamento Agro-pecuário e Pescas RAPP 2018-2019); 2º Recenseamento de Empresas e Estabelecimentos (REMPE-2), será implementado o Novo Ano Base 2019 das Contas Nacionais.

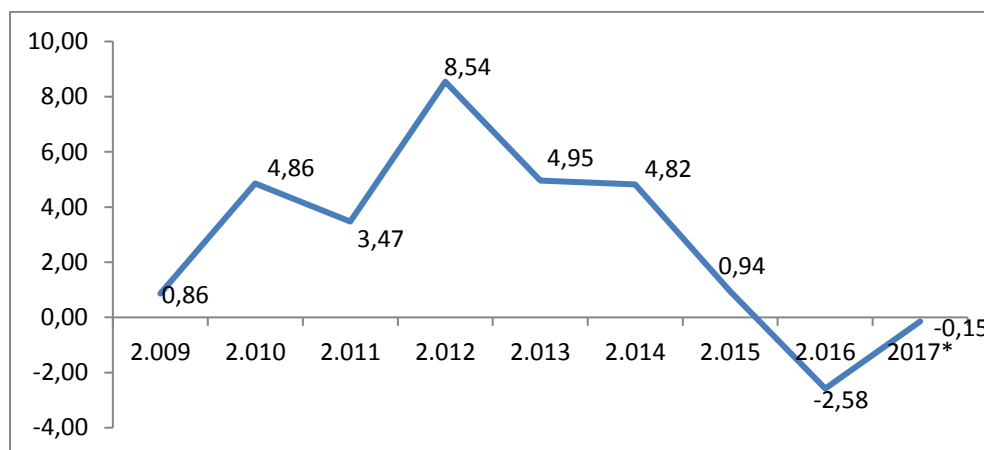
Os processos de migração do SCN 1993 para o SCN 2008 e a mudança do Ano Base poderão impactar nos resultados, quando comparadas as duas séries das Contas Nacionais, pelo que apelamos a referência à esta Nota quando forme publicados os resultados.

¹ Contas Provisórias

Relativamente ao PIB anual, importa referir que, a partir do ano de 2013, regista-se um crescimento desacelerado da economia conforme ilustra o gráfico 1.

No período em referência, de acordo com o gráfico 1, registou-se um crescimento real do PIB no período 2009-2015, com pico em 2012 de 8,54%. De 2013 a 2015 constatou-se uma desaceleração do crescimento económico de 4,95%, 4,82% e 0,94%, respectivamente, tendo caído para terreno negativo em 2016 e 2017 respectivamente, com -2,58% e -0,15%.

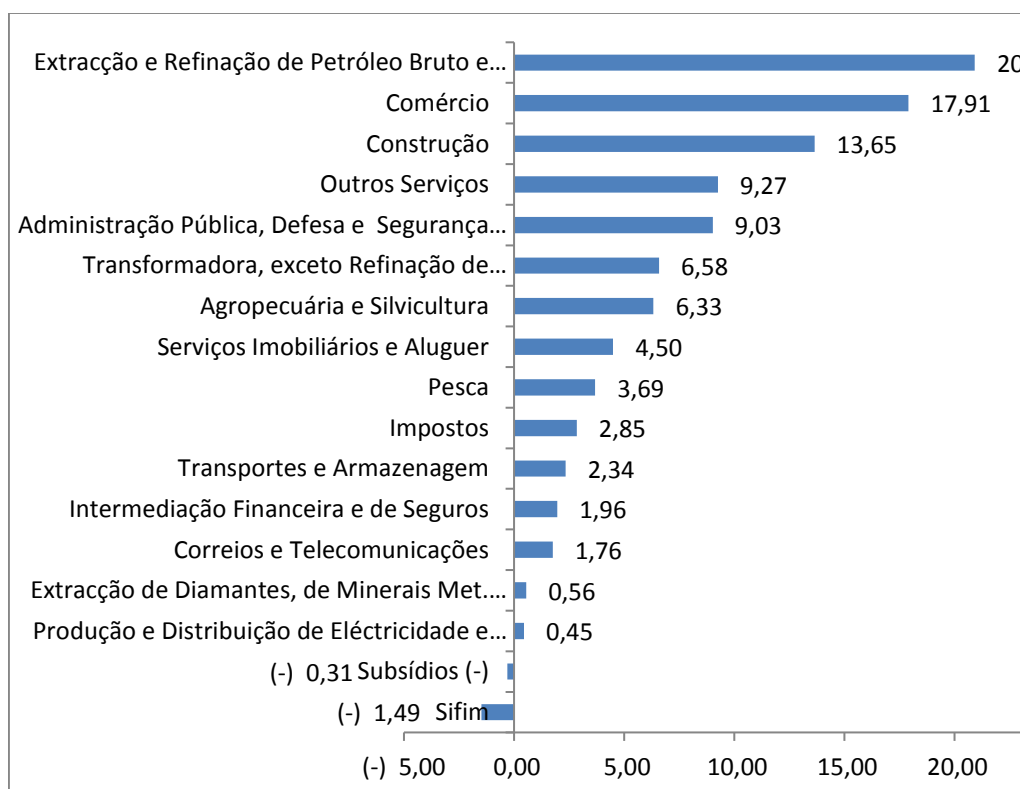
Gráfico 1 – Crescimento real do PIB 2009 – 2017*



Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística
*Dado Provisório

Em relação à participação das actividades na composição do PIB em 2017*, destacam-se a Extração e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural correspondente à 20,93%, o Comércio com 17,91%, a Construção com 13,65% e Outros Serviços com 9,27%.

Gráfico 2 – Participação das Actividades no PIB 2017*



Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística
** Dados provisórios

Quadro 1 – Indicadores Macroeconómicos

Indicadores macroeconómicos									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Varição em volume do PIB	0,86	4,86	3,47	8,54	4,95	4,82	0,94	- 2,58	- 0,15
Remuneração / PIB (%)	28,71	23,63	22,81	22,58	22,06	21,26	25,37	23,76	23,92
Excedente operacional bruto, incl. Rend. misto / PIB	68,49	74,93	76,43	78,30	79,06	80,36	74,81	76,05	72,71
Poupança Bruta/ PIB (%)	26,33	34,83	37,88	37,23	32,01	29,81	28,49	24,49	23,28
Poupança Bruta/ Renda Disponível Bruta(%)	29,77	39,73	42,04	41,15	35,10	32,31	29,17	25,94	24,93
Taxa de autofinanciamento (Poupança / FBCF)(%)	61,53	123,36	143,51	139,53	122,36	108,47	101,00	93,41	100,17
Taxa de investimento (FBCF / PIB)(%)	42,79	28,24	26,39	26,68	26,16	27,48	28,21	26,21	23,24
Necessidade de financiamento / PIB(%)	- 16,47	6,64	11,46	10,56	5,86	2,31	- 5,71	- 2,73	- 0,85

* Dados provisórios

O quadro de Indicadores Macroeconómicos permite concluir que, no período em análise:

- O peso das Remunerações no PIB teve tendência decrescente, com maior percentagem em 2009 com de 28,71%.
- O peso da Poupança Bruta no PIB registou tendência crescente até 2011, período em que registou a maior percentagem com 37,9%, diminuindo a sua participação a partir de 2012.
- A capacidade de Financiamento teve tendência crescente entre 2010 e 2012, decrescendo em 2013 e 2014 para 5,86% e 2,31%, respectivamente havendo necessidade de financiamento em 2015, 2016 e 2017.
- A taxa de Investimento, em relação ao PIB, observou diminuição de 2009 a 2013, seguido de um ligeiro aumento em 2014 e 2015, voltando a diminuir em 2016 e 2017. No período em referência, o investimento registou maior taxa em 2009.

A variação real do PIB em 2017 foi de -0,15% e o PIB *per capita* cresceu de -5,49% em 2016, para -3,16% em 2017 respectivamente (quadro 2).

Quadro 2. PIB, PIB Per Capita, População Residente e Deflator Implícito, 2009 – 2017*

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita			Deflator implícito
	Valor em (1 000 000 Kz)		Variação real anual (%)		Valor em Kwanzas		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2008	6.643.353	5.565.343		16.368	405.877	340.016		
2009	5.577.341	6.700.400	0,86	16.889	330.238	396.735	-2,25	-16,76
2010	7.701.651	5.848.356	4,86	17.308	444.971	337.895	2,32	31,69
2011	10.500.942	7.969.051	3,47	17.774	590.795	448.348	0,76	31,77
2012	12.224.950	11.397.948	8,54	18.240	670.216	624.876	5,77	7,26
2013	13.195.004	12.830.646	4,95	18.706	705.374	685.897	2,34	2,84
2014	14.323.859	13.831.349	4,82	25.901	553.023	534.008		3,56
2015	13.950.291	14.459.015	0,94	26.681	522.855	541.922	-2,01	-3,52
2016	16.549.565	13.590.360	-2,58	27.503	601.737	494.141	-5,49	21,77
2017*	20.262.296	16.525.203	-0,15	28.360	714.477	582.702	-3,16	22,61

* Dados provisórios

Quadro 3 - Composição do Produto Interno Bruto (PIB) nas Ópticas da Produção, da Despesa e do Rendimento, 2009 – 2017*

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor em (1 000 000 Kz)								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
A - Óptica da produção									
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565	20 262 296
Produção	9 417 911	12 171 798	16 060 588	18 592 458	20 557 387	21 761 061	20 253 506	24 105 390	29 703 754
Impostos sobre produtos inclusive, de importação	286 548	294 852	310 398	316 064	373 928	430 591	484 770	476 591	576 748
Subsídios aos produtos (-)	156 648	211 196	257 891	482 048	552 903	354 303	224 398	71 148	61 918
Consumo intermediário (-)	3 970 470	4 553 803	5 612 153	6 201 524	7 183 409	7 513 490	6 563 587	7 961 268	9 956 287
B - Óptica da despesa									
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565	20 262 296
Consumo final	3 464 124	4 069 560	5 483 409	6 510 062	7 808 116	8 944 162	9 650 369	11 569 218	14 207 581
Despesa de consumo das famílias	2 354 312	2 757 018	3 568 472	4 328 809	4 955 099	6 369 354	7 357 941	9 272 026	11 586 487
Despesa de consumo da administração pública	1 109 812	1 312 542	1 914 937	2 181 253	2 853 017	2 574 808	2 292 428	2 297 193	2 621 094
Formação bruta de capital	2 388 265	2 171 659	2 774 806	3 260 098	3 449 566	3 939 127	4 771 347	4 503 916	4 889 354
Formação bruta de capital fixo	2 386 683	2 174 677	2 771 451	3 261 719	3 451 615	3 936 026	3 935 322	4 338 173	4 709 427
Variação de existência	1 582	- 3 018	3 355	- 1 621	- 2 049	3 101	836 025	165 743	179 927
Exportação de bens e serviços	3 277 095	4 739 836	6 370 916	6 838 653	6 696 080	6 402 053	4 150 853	4 654 480	5 876 897
Importação de bens e serviços (-)	3 552 144	3 279 403	4 128 189	4 383 863	4 758 758	4 961 483	4 622 278	4 178 049	4 711 535
C - Óptica do rendimento									
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565	20 262 296
Remuneração dos empregados	1 601 141	1 819 917	2 395 047	2 760 020	2 910 922	3 044 949	3 539 703	3 932 837	4 846 220
Impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e importação	162 622	111 178	80 351	- 106 688	- 147 269	- 231 255	- 26 095	30 745	682 369
Excedente bruto de exploração/rendimento misto	3 819 768	5 770 556	8 025 544	9 571 618	10 431 350	11 510 165	10 436 683	12 585 984	14 733 707

* Dados provisórios

Quadro 4 - Variação Anual do Valor Acrescentado e do Produto Interno Bruto (PIB) em Volume, por Classes e Actividades 2009 – 2017*

Classes e Actividades										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
01 Agropecuária		5,73	8,54	9,16	7,11	4,02	17,32	10,21	3,89	0,47
Agropecuária e Silvicultura		5,13	11,76	6,86	6,00	4,80	10,91	7,95	1,77	1,41
Pesca		7,09	1,22	14,97	9,74	2,38	30,66	14,20	7,45	(-) 1,09
02 Indústria		(-) 3,90	2,53	(-) 1,41	10,69	3,20	(-) 1,62	7,49	1,01	(-) 1,65
Extracção e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural		(-) 6,25	(-) 2,42	(-) 5,23	8,51	(-) 0,87	(-) 2,50	11,05	(-) 2,74	(-) 5,33
Extracção de Diamantes, de Minerais Met. e de Outros Minerais não Metálicos		4,31	(-) 7,15	3,36	(-) 2,11	4,07	0,67	6,55	0,03	(-) 0,78
Transformadora, excepto Refinação de Petróleo Bruto		6,80	9,56	9,08	9,56	7,72	(-) 9,92	12,02	11,64	1,18
Produção e Distribuição de Electricidade e Água		5,93	9,83	3,85	10,26	25,29	3,60	10,59	8,75	(-) 1,69
Construção		5,87	12,56	8,40	23,92	16,15	4,10	(-) 2,18	2,55	2,51
03 Serviços		8,97	6,64	10,52	5,66	7,74	10,08	(-) 4,84	(-) 5,24	1,48
Comércio		7,88	8,53	8,78	7,01	5,61	24,91	(-) 3,33	(-) 5,27	1,53
Transportes e Armazenagem		4,29	9,58	11,33	10,62	5,75	12,33	7,96	3,63	2,59
Correios e Telecomunicações		20,71	6,64	80,30	5,54	18,04	8,78	(-) 0,25	(-) 5,05	0,87
Intermediação Financeira e de Seguros		5,46	2,34	3,25	0,41	(-) 3,35	(-) 11,19	17,10	1,91	(-) 10,69
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória		11,16	2,85	6,56	3,13	9,37	5,87	(-) 3,60	(-) 16,46	0,27
Serviços Imobiliários e Aluguer		7,58	6,01	5,50	20,62	3,00	(-) 3,52	0,44	3,00	3,01
Outros Serviços		7,84	10,05	7,44	0,45	10,82	5,35	(-) 18,15	1,86	4,80
Sifim		10,93	(-) 7,06	13,13	(-) 12,29	5,34	(-) 16,15	30,77	16,71	(-) 27,38
Total do Valor Acrescentado Bruto		0,88	5,20	4,08	8,84	5,00	4,72	1,64	-2,08	0,58
Impostos		0,00	6,53	(-) 4,16	(-) 2,07	18,31	7,50	(-) 10,17	(-) 14,30	(-) 24,76
Subsídios (-)		0,00	21,41	14,66	7,71	14,79	4,16	15,42	2,84	(-) 1,10
PIB		0,86	4,86	3,47	8,54	4,95	4,82	0,94	-2,58	-0,15

* Dados Provisório

